

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

USO DE MAP EM PULVERIZAÇÕES DE PÓS-COLHEITA, PRÉ-FLORADA E TRADICIONAL EM CAFEEIROS DAS MATAS DE MINAS

J. B. Matiello - Eng. Agr. MAPA/PROCAFÉ; S. M. Mendonça – Eng. Agr. CEPEC/Heringer e S. L. Filho e A. S. Louback - Téc. Agrs. – CEPEC/Heringer

A utilização via foliar de cálcio, boro e fósforo em aplicações de pré e pós-florada tem sido uma prática usual em algumas regiões cafeeiras, apesar de trabalhos apresentarem resultados contraditórios, quanto à sua eficiência nutricional.

Com o objetivo de estudar o efeito nutricional de fósforo via foliar aplicado em conjunto e separado de outros nutrientes e em diferentes épocas do ano, instalou-se um ensaio no Centro de Pesquisas Cafeeiras "Eloy Carlos Heringer" (CEPEC), em Martins Soares-MG, a uma altitude de 763m..

O ensaio foi conduzido em uma lavoura Catucaí 785/15, no início com 2,5 anos de idade, no espaçamento de 2,00 x 0,50m, sobre solo LVAh anteriormente cultivado com cafezal. O delineamento usado foi o de blocos ao acaso, com 8 tratamentos, 5 repetições e 3 plantas úteis por parcela. Os tratamentos consistiram da aplicação de MAP (1,5%), CaO (0,85%), ácido bórico (0,3%), oxicloreto de Cu (0,5%) e sulfato de zinco (0,4%), em diferentes épocas. As pulverizações de pós-colheita foram realizadas no mês de julho e as de pré-florada em setembro. No tratamento tradicional, as pulverizações foram realizadas de outubro a março. Avaliou-se a produtividade da lavoura nas 5 primeiras safras e acompanhou-se por análises foliares.

Resultados e Conclusões

No quadro 1 são mostrados os dados médios de produtividade nas 5 safras dos cafeeiros do ensaio, sob diferentes programas de aplicações foliares, com micronutrientes e com MAP. Os dados referentes às análises foliares foram apresentados anteriormente (30º CBPC, 2004, p.32-33).

Verificou-se que não houve diferença significativa entre as produtividades dos diversos tratamentos, cuja média variou de 102 a 111 sc/ha, mostrando a importância da aplicação de micronutrientes via pulverização.

A aplicação de MAP em conjunto com os sais não trouxe aumentos de produtividade. Observa-se que estando a planta bem nutrida com as adubações de solo, as pulverizações complementares com a fonte de P não melhoram o desempenho produtivo das plantas.

Quadro 1. Produtividade (scs/ha) em 5 safras em função da aplicação de diferentes tipos de pulverizações em cafeeiros. Martins Soares – MG, 2007.

TRATAMENTOS	Produtividade média de 5 safras (scs/ha)
2 pulverizações MAP 1,5% (julho e setembro)	106,5
2 pulverizações Ca+B (julho e setembro)	108,5
2 pulverizações MAP 1,5% + Ca+B (julho e setembro)	103,0
2 pulverizações Cu+Zn+B+KCl (julho e setembro)	111,6
5 pulverizações MAP 1,5%+Cu+Zn+B+KCl (julho a março)	111,0
2 pulverizações B (julho e setembro)	102,2
Testemunha - Tradicional (3 aplicações outubro a março)	102,2
3 pulver. (outubro/março) - 1º DIA MAP 1,5%, 2º DIA Cu+Zn+B+KCl	105,1

Pode-se concluir que:

- A adição de MAP nas pulverizações não mostra acréscimo de produção de cafeeiros bem nutridos via solo.
- A aplicação de micronutrientes na forma de sais em 2 a 3 aplicações é suficiente para o desenvolvimento vegetativo e produtivo do cafeeiro nas condições das Matas de Minas.